

GEODIVERSIDADE, GEOTURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL PARA O PARQUE ESTADUAL DA PEDRA AZUL, DOMINGOS MARTINS/ES

Reis, G.A.¹; Marques, R.A.¹; Silva, D.R.²; Mattos, L.C.N.¹; Melo, M.G.¹; Marangon, G.R.¹; Oliveira, H.M.¹; Bozzi, A.H.R.¹; Ventura, B.H.S.¹; Gouvêa, L.P.²; Carvalho, G.H.S.¹; Costa, A.F.O.³

¹Universidade Federal do Espírito Santo; ²Universidade Federal do Rio de Janeiro; ³Universidade Federal de Ouro Preto

RESUMO: A área de estudo localiza-se no geossítio do município de Domingos Martins – Parque Estadual Pedra Azul – no estado do Espírito Santo, ao qual está inserida no contexto geotectônico do Orógeno Araçuai – Complexo Intrusivo da Pedra Azul. O objetivo do trabalho foi mostrar, através de uma pesquisa de campo embasada em uma fundamentação teórica, a importância da Geodiversidade, do Geoturismo e da Educação Ambiental como proposta de divulgação e conscientização da preservação do meio ambiente para o desenvolvimento sustentável local e a valorização cultural e natural do território. O Geoturismo busca nas práticas da Educação Ambiental aproximar turistas e natureza, proporcionando momentos de reflexão sobre as atitudes dentro da relação que se estabelece entre a sociedade e o meio ambiente. Neste contexto também vem sendo desenvolvido a preservação do patrimônio geológico e geomorfológico para realizar atividades de interpretação ambiental e sensibilizar os turistas sobre a importância de preservar o geopatrimônio. Justifica-se o estudo, pois os dados e as informações geológicas no parque ainda são escassos. O método desta pesquisa caracterizou-se de uma revisão de literatura e pesquisa de campo do tipo qualitativa e de característica experimental. Constituiu da análise do inventário do parque, a partir de uma revisão de literatura, pesquisa de campo do tipo qualitativa, ao qual foram descritos petrograficamente os principais litotipos aflorantes aliados à geomorfologia do Complexo Intrusivo, e característica experimental. Como resultado elaborou-se roteiro geoturístico com os principais pontos de interesse geológico, englobando aspectos estruturais, as feições, os componentes e os procedimentos que as rochas do local foram submetidas durante a evolução tectônica, sendo possível sincronizar conhecimento e lazer petrológicos, quanto os fisiográfico. Além disso, criou-se a proposta de um museu geológico para ser implantado no Parque, auxiliada pela riqueza de dados geológicos da região, que poderá ser transmitida para os visitantes em forma materiais didáticos para compreensão da evolução tectônica e das geomorfológicas, a partir de maquetes para expressão do relevo, bloco diagramas para demonstração da história tectônica do local, além de exemplares de coleções de rochas, minerais, fósseis, meteoritos, entre outros instrumentos educacionais. Uma coleta de dados foi realizada por meio de uma pesquisa de opinião com 30 alunos de uma escola particular do ensino fundamental 8º e 9º anos no município de Alegre/ES, próxima a UFES, com o objetivo de divulgação do parque e da conscientização do patrimônio geológico. Na pesquisa de opinião sobre a Educação Ambiental verificou-se que a partir dos resultados das questões levantadas houve um maior entendimento e percepção sobre interesse pelos assuntos relacionados com o meio ambiente. Além disso, os alunos acharam válida a proposta do roteiro geoturístico e do museu geológico para o parque, como materiais didáticos que auxiliarão no geoturismo e na conscientização da preservação do meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Com este estudo foi possível concluir que os dados coletados foram positivos para o desenvolvimento e incentivo à pesquisa geológica no parque.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE. GEOTURISMO. PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL.